

MELHORIDADE

A influência da arquitetura na melhoria das condições de vida dos idosos



ENVELHECIMENTO
 MODALIDADES
 ASSISTENCIAIS
 REFERENCIAIS

Este trabalho de conclusão de curso, trás a proposta de uma Instituição de Longa Permanência para idosos e um centro de convivência para idosos na cidade de Matias Barbosa - MG, com o objetivo de contribuir para a melhoria das condições de vida dos idosos.

Através de uma visita a campo, entrevistas com responsáveis por áreas da prefeitura que lidam com os idosos e também uma pesquisa com a própria população, chegou-se em conclusões reais do que a população idosa da cidade mais necessitava. Este trabalho irá apresentar essas propostas, juntamente com suas justificativas projetuais.

O envelhecimento é um processo natural, contínuo e irreversível que acarreta perdas sensoriais, físicas e motoras. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), idoso é todo indivíduo que possui 60 anos ou mais.

O número de idosos tem aumentado consideravelmente em todo o mundo, fazendo com o processo de envelhecimento seja considerado um fenômeno mundial. Muito mais do que o aumento no número de pessoas com 60 anos, atualmente está acontecendo outro fenômeno, que é o envelhecimento da própria população idosa, ou seja o aumento no número de pessoas com 80 anos ou mais.

A modificação no arranjo familiar moderno, com a diminuição no tamanho e conformação das famílias, aliados à saída da mulher para a ocupação no mercado de trabalho, que culturalmente antes era quem assumia a responsabilidade com os mais velhos, além da falta de tempo da vida moderna, contribuiu para o aumento da demanda de modalidades assistenciais onde os idosos pudessem morar, ou apenas passar parte ia em segurança e conforto enquanto os familiares não estivessem em casa.



A Portaria nº 73/01 do Ministério da Saúde indica algumas modalidades assistenciais que são voltadas especialmente para os idosos, como: Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), Centro Dia, Centro de convivência entre outros.

Porém, a existência dessas modalidades no território brasileiro e a qualidade das mesmas se dá de maneira irregular, com a maioria delas se localizando nas regiões Sul e Sudeste do país. Essas modalidades podem ser filantrópicas, públicas ou particulares e contribuem para um envelhecimento saudável e com qualidade, já que a ingresso do idoso em atividades especiais voltadas a ele influencia muito na sua saúde física e mental, ajuda na socialização e consequentemente na não exclusão desse idoso na sociedade (um dos maiores problemas do envelhecimento no Brasil);

Centro de convivência para idosos

Consiste em um espaço destinado aos idosos e seus familiares, onde são desenvolvidas e planejadas ações de atenção ao idoso, com o objetivo de elevar a qualidade de vida promovendo a socialização, participação e integração intergeracional. Tem como objetivo principal propiciar ao idoso o desenvolvimento de suas potencialidades, oferecendo práticas de atividades que possibilitem fortalecer sua participação e integração social, criando condições para o resgate da autoconfiança e da autoestima do idoso.

Instituição de longa permanência para idosos

As ILPI são lares especializados destinados à moradia de idosos, que necessitam ou não de cuidados especializados. São vistas com muito preconceito e desprezo devido ao seu histórico, que antigamente eram denominadas asilos, e eram destinados não somente aos idosos como também aos doentes mentais, mendigos, pessoas abandonadas entre outros.

É a modalidade assistencial com mais necessidade de planejamento, qualidade, conforto, acessibilidade, funcionários qualificados, infraestrutura adequada e humanização, tanto no cuidado com o idoso quanto na estrutura da instituição, já que a partir de certo momento da vida do idoso, ela se tornará seu lar, sua referência, seu refúgio.

A portaria 71 do Ministério de saúde divide em 3 modalidades, dependendo do grau de dependência do idoso.



Varanda - Dinamismo na fachada
brises correm por toda extensão da varanda;



Planta baixa - 1º pavimento Sem escala

O PROJETO: Villa e Centro de Convivência Melhoridade



O projeto será uma obra pública, desenvolvida pela prefeitura da cidade. Por ser tratar deste tipo de obra, optou-se por materiais mais baratos, com maior tempo de duração e menor manutenção.

A obra será inaugurada em etapas, com o objetivo de maior aceitação e conhecimento da população para com os equipamentos, afim de amenizar o preconceito existente com esses locais. A intenção é que os idosos comecem a frequentar o centro de convivência e conheçam a villa melhoridade, explorando-a para só então começar o processo de escolha dos idosos que irão ganhar a permissão para morar na villa.

Esse processo de seleção será feito por membros da prefeitura onde serão considerados aspectos como baixa renda, condições de saúde e da atual moradia entre outros. O objetivo é beneficiar os idosos carentes da cidade.

O SÍTIO - MATIAS BARBOSA ILPI E PROJETO EXISTENTE NA CIDADE TERRENO

Cidade de pequeno porte, localizada a aproximadamente 20km de Juiz de Fora. Segundo o IBGE(2010) a cidade possui 13.435 habitantes, onde 9,5% dos habitantes possuem mais de 65 anos.

Centro Comunitário (ILPI)

- 30 vagas - apenas 08 são matienenses;
- Infraestrutura tradicional - casa reformada;
- Atividades físicas e oficinas;
- Filantrópica;
- É vista com muito preconceito e descaço pela população;

Projeto Melhoridade

- Existe a 8 anos;
- É um projeto da secretaria de esportes da cidade;
- 300 idosos inscritos;
- Atividades físicas e oficinas;
- Não possuem um local físico adequado para as atividades acontecerem;
- Atualmente as atividades acontecem em um clube alugado ou em locais públicos;

Divisão do terreno

Utilização de diferentes materiais na fachada.
 Trijolo - Villa Melhoridade
 Concreto e vidro - Centro de convivência Melhoridade

VOLUME

- Afastamento frontal;
- Distingibilidade;
- Abrasar a calçada, convidando as pessoas a entrarem;
- Máximo aproveitamento do terreno;

SETORIZAÇÃO - 1ºPAV.

SETORIZAÇÃO - 2ºPAV.

■ SETOR SOCIAL ■ SETOR DE SERVIÇO ■ SETOR ADMINISTRATIVO

VILLA MELHORDIDADE CENTRO DE CONVIVÊNCIA MELHORDIDADE

A opção pelo sistema de villa, com casas geminadas capazes de acomodar até dois idosos por unidade, visa a desospitalização da instituição de longa permanência para idosos, além de estimular a autonomia e independência do idoso, que apesar de estar institucionalizado possui sua própria casa, sua própria rotina diária e o máximo de privacidade possível.

Buscou-se a utilização de matérias rústicos e simples, que remetesse às lembranças passadas dos moradores, além do fato dos próprios moradores serem responsáveis por mobiliar sua casa, personificando os ambientes de acordo com seus gostos e desejos, criando assim um ambiente mais acolhedor e afetivo.

Apesar de cada um morar em sua casa, algumas atividades são desenvolvidas em ambientes comuns, como por exemplo, as refeições principais, que são servidas no refeitório e a sala de TV e os espaços convivência que são áreas comuns a todos os moradores.



Planta baixa - 2º pavimento Sem escala

Planta baixa - Cobertura Sem escala

